



CAPITÓLIO DE CARA NOVA!

Jornal Portal Capitólio – Fevereiro de 2017 - Número 2 – Ano 2

SORRISO

GARANTIDO

O Serviço de Prótese já contemplou aproximadamente 50 usuários. A rede de serviços de odontologia é oferecida nas unidades de saúde. Confira a entrevista com a coordenadora do Saúde Bucal de Capitólio, Thays de Mattos Faro Vieira, na pág. 2

SEGURANÇA

PÚBLICA

Autoridades se reúnem no Comando da PM, em Passos, para debater situação e propor medidas eficazes tendo em vista, o aumento do número de turistas e as últimas ocorrências. Campanha de orientação além de fiscalização da PM serão realizadas. Leia mais na pág. 6

CÃES DE RUA: UM

PROBLEMA URBANO

Um problema que não é exclusividade de Capitólio, mas que tem causado preocupação em todos, são os cães de rua. O Jornal Portal Capitólio ouviu a Presidente da ONG Associação Refúgio dos Animais e o prefeito José Eduardo Figue por dentro, na pág. 11

POVOADO DE SOCORRO:

LEMBRANÇAS

O Clube de Bola e as reuniões para ver o futebol nos fins de semana; a Venda grande que recebia muito movimento em dias de missa; as Quermesses e outras festas de igreja são recordações eternizadas da vida, no Povoado de Socorro. Conheça na pág. 9



Saymon 37-9.9938.9986 Marcelo Júnior 37-9.9803-8115 Praça Padre João Machado, 169 - Centro Capitólio - MG

SAÚDE

PERIODONTIA

O que é?

A periodontia é o estudo, o diagnóstico, a prevenção e o tratamento das doenças gengivais e periodontais. A doença periodontal é uma doença inflamatória de origem bacteriana, ou seja, é causada pelo acúmulo de placa bacteriana que afeta a gengiva, os ossos e os ligamentos periodontais, isto é, as fibras que fazem à ligação da raiz dentária com o osso.

Sua evolução leva a perda óssea, e, consequentemente, a perda dos dentes. O agente causador da doença periodontal é a placa bacteriana que adere a superfície do dente, mas há casos em que está associada à má oclusão, à fatores hormonais, à próteses mal adaptadas, ao uso de aparelhos ortodônticos ou ao uso de medicamentos.

A doença periodontal pode se apresentar de duas formas: a crônica e a agressiva. A primeira forma é a mais comum, pois resulta no acúmulo de placa bacteriana, ou seja, o processo inicia-se pela gengivite e caso não seja tratado corretamente pode evoluir para a periodontite, resultando em destruição dos tecidos que suportam o dente, tais como o osso alveolar e o ligamento periodontal. Já a agressiva é um tipo mais raro da doença relacionado às bactérias presentes na boca da pessoa, ou seja, existe uma predisposição genética que faz com que o indivíduo reaja à presença das bactérias de maneira tão violenta, que os tecidos periodontais também acabam sofrendo danos.

Resumindo, tudo começa com o acúmulo de placa bacteriana que logo em seguida vira tártaro e acaba se tornando em uma gengivite. Esta, quando não tratada, chega ao estágio de periodontite.

Evolução e Tratamento

Consiste em três fases: o Tratamento Periodontal Básico, o Tratamento Cirúrgico (nem sempre necessária), e o Tratamento Periodontal de Suporte. Dentre estas etapas encontramos o processo de raspagem supragengival, que tem como objetivo a remoção dos tártaros ou cálculos aderidos à superfície dentária, além da descontaminação da superfície radicular, removendo toxinas prejudiciais ao periodonto. Já o tártaro que fica escondido abaixo da margem da gengiva é retirado com a raspagem subgengival, que é a remoção mecânica dos cálculos e pode ser feita através de instrumentos manuais, como as curetas e os raspadores, ou através de instrumentos ultrassônicos (ultrassom odontológico).

Quando o cálculo ou tártaro ultrapassa a margem da gengiva, são necessárias cirurgias que tem como objetivo expor as superfícies das raízes dos dentes para proporcionar uma melhor raspagem. Após o procedimento, a gengiva é suturada para que cicatrize e a doença é eliminada.

A periodontite não tem cura e, sim, controle. Portanto, para se evitar que a doença retorne é fundamental que o paciente faça o Tratamento Periodontal de Suporte, que nada mais é do que a consulta de manutenção, geralmente realizada de 6 em 6 meses. Em alguns casos, o uso de antibióticos se faz necessário para exterminar as bactérias causadoras da periodontite.

Alguns sinais e sintomas das doenças periodontais são:

- Sangramento gengival;
- Mau hálito persistente (Halitose);
- Gengivas vermelhas, inchadas e sensíveis;
- Gengivas que se afastam dos dentes (retração);
- Exsudato purulento (pus) entre a gengiva e o dente;
- Alteração no formato gengival;
- Mobilidade dentária;
- Frequentemente indolor (assintomático);
- Presença de cálculo ou tártaro;

A melhor forma de prevenir as doenças periodontais é a através de uma correta higienização bucal, escovando os dentes, pelo menos, duas vezes ao dia e usando o fio dental diariamente. E visite seu cirurgião-dentista regularmente.

QUEDAS NOS IDOSOS

Um dos eventos mais frequentes entre a população idosa é a ocorrência de quedas. Elas trazem como consequências não apenas traumas psicológicos (medo de cair novamente), leves escoriações, lesões músculo-tendíneas/ligamentares, ou pequenas fraturas, como também, graves fraturas com necessidade de intervenções cirúrgicas, traumatismos crânio-encefálicos, duração mais prolongada de hospitalização, alto custo de tratamento, perda de autonomia e da independência funcional, aumento do número de institucionalizações e, muitas vezes, óbito.

É fundamental lembrar que as quedas são a principal causadora de morbidade e mortalidade relacionadas a traumas em idosos.

Em relação à situação de queda no idoso, 75% dos indivíduos caem em sua própria residência e 46% das fraturas domiciliares ocorrem no trajeto quarto-banheiro à noite.

Quanto ao âmbito da fisioterapia, o aspecto crucial dessa atuação é diagnosticar quais são os fatores de risco (intrínsecos e extrínsecos) envolvidos nas quedas e que comprometem a segurança do idoso, de forma a elaborar estratégias e/ou programas terapêuticos no sentido de controlar os fatores de riscos e prevenir a ocorrência de quedas ou, ao menos, minorar suas consequências.

Márcio

Antônio Terra

FITO 4/ 14621-F

CRE-

APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS

O Brasil é um dos três maiores produtores mundiais de frutas, porém, o desconhecimento de informações sobre a composição mineral dos resíduos destas frutas induz, na maioria das vezes, a um mau aproveitamento desta matéria-prima de excelente qualidade nutricional.

Aproximadamente 64% do que se planta no Brasil é perdido na cadeia produtiva, sendo 20% na colheita, 8% no transporte e armazenamento, 15% na indústria de processamento, 1% no varejo e 20% no processamento culinário e hábitos alimentares.

O homem busca uma alimentação sadia, rica em nutrientes, e isto pode ser alcançado com a utilização de partes de alimentos que normalmente são desperçadas. Uma ótima alternativa é incluir na alimentação do dia a dia a utilização de cascas, talos e folhas, pois o aproveitamento integral dos alimentos, além de diminuir os gastos com alimentação e melhorar a qualidade nutricional do cardápio, reduz o desperdício de alimentos e torna possível a criação de novas receitas.

Segue, abaixo, alguns alimentos que podem ser aproveitados:

- Folhas de cenoura, beterraba, nabo, couve-flor, abóbora, brócolis, rabanete...
- Talos de couve-flor, brócolis, beterraba...
- Cascas de banana, laranja, mamão, abacaxi, berinjela, maracujá, abóbora...
- Entrecascas de melancia, maracujá...

Diversos estudos têm mostrado que em muitos alimentos, a concentração de vitaminas e minerais contidos nas partes não convencionais superam a quantidade de nutrientes das partes normalmente consumidas. Portanto, evite o desperdício de nutrientes, buscando formas de aproveitar os alimentos em sua totalidade!

Na próxima edição vou trazer algumas sugestões de receitas, utilizando partes não convencionais dos alimentos, mas enquanto isso, use a criatividade e mão na massa!



EXTINTORES PIUMHI

Extintores, Hidrantes e Acessórios

Venda de novos

Recarga

Manutenção

Hidrantes

Conexões

Mangueiras

Instalação



Gratificado INMETRO

TELEFAX: (37) 3371-4063

Rua Wagner Soares Pereira, 33 (Trevo Centenário) - PIUMHI - MG

www.grupoprotecaoextintores.com.br | grupoprotecaoextintores@gmail.com



EXTINTORES PIUMHI

Extintores, Hidrantes e Acessórios

Venda de novos

Recarga

Manutenção

Hidrantes

Conexões

Mangueiras

Instalação



Gratificado INMETRO

TELEFAX: (37) 3371-4063

Rua Wagner Soares Pereira, 33 (Trevo Centenário) - PIUMHI - MG

www.grupoprotecaoextintores.com.br | grupoprotecaoextintores@gmail.com

TURISMO

CAPITÓLIO RECEBE OPERAÇÃO DA MARINHA DO BRASILNÁUTICO

Objetivo é orientar e fiscalizar o cumprimento das normas de segurança nas atividades náuticas, através da ação de Inspeção Naval

Durante o período de Carnaval, Capitólio recebeu a Operação Verão, realizada pela Marinha do Brasil. Comandada pelo Capitão dos Portos, Capitão de Mar e Guerra, Alberto José Pinheiro de Carvalho. O Jornal Portal Capitólio conversou com a Capitania dos Portos de São Paulo.

1. JPC: Qual foi o objetivo desta operação, quanto tempo durou (dias) e quantas pessoas (equipe da Marinha) estiveram envolvidas?

Capitão Alberto José Pinheiro de Carvalho: A Operação Verão é realizada todos os anos pela Marinha do Brasil e tem por objetivo orientar e fiscalizar o cumprimento das normas de segurança nas atividades náuticas, através da ação de Inspeção Naval. As ações focam nas áreas de maior concentração de embarcações de esporte e recreio, e no período em que aumenta a intensidade do tráfego desses tipos de embarcações.

A Operação Verão 2016/2017 ocorreu entre os dias 22/DEZ e 05/MAR, envolvendo 110 militares. Embora, neste período as ações de fiscalização sejam intensificadas, a fiscalização continua

durante o ano todo.

Em Capitólio, a operação foi realizada no período de carnaval com quatro militares.

2. JPC: O Senhor pode fazer um balanço da operação em Capitólio?

Capitão Alberto: A operação em Capitólio foi considerada positiva. Foram efetuadas recomendações de segurança e, nos casos onde foram identificadas irregularidades, foram emitidas notificações para que os condutores tivessem oportunidade de se explicar.

3. JPC: A Marinha tem planos de instalar uma base no Lago de Furnas?

Capitão Alberto: Existe um estudo da Marinha para implantação de uma Capitania Fluvial em Minas Gerais, mas não foi definido e ainda não há estimativa para tal. Em contrapartida, a Marinha faz parcerias com Prefeituras.

4. JPC: Existe previsão para fazer outra operação?

Capitão Alberto: Sim, as fiscalizações continuam ao longo de todo o ano e, no período do verão, são intensificadas.

5. JPC: Como os pilotos devem fazer para qualificar as suas carteiras de Ar-

rais Amador para profissional, levando em conta o grande número de embarcações sendo utilizadas para o turismo?

Capitão Alberto: A Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) oferece em sua Carta de Serviços, as instruções para a qualificação de profissionais e amadores. Informações podem ser obtidas através do site da Capitania: <https://www.mar.mil.br/cpsp/>

6. JPC: Existe alguma medida urgente a ser tomada em Escarpas do Lago?

Capitão Alberto: Como todo local que há movimentação de banhistas e embarcações, deve haver uma área específica reservada para o lançamento e fundeio das embarcações, onde não deve ter presença de banhistas, a fim de evitar acidentes. Cabe ao poder público municipal a responsabilidade pelo ordenamento das praias. A Marinha oferece a possibilidade das prefeituras para assinarem convênios de cooperação para a fiscalização das Normas da Autoridade Marítima.

MARINHA DO BRASIL COMANDO DO 8º DISTRITO NAVAL CAPITANIA

DOS PORTOS DE SÃO PAULO NOTA À IMPRENSA A Marinha do Brasil (MB), por intermédio da Capitania dos Portos de São Paulo, informa que tomou conhecimento, por volta das 21 horas do dia 03 de junho, sobre o abalroamento envolvendo a moto aquática “Biguá” e uma lancha ainda não identificada, na represa de Furnas, no município de Capitólio/ MG. Um dos tripulantes da moto aquática ainda está desaparecido, o outro foi medicado e passa bem. Uma equipe de Peritos da Capitania está no local para coletar informações e auxiliar no trabalho de buscas. Do apurado, não houve poluição ambiental. Um inquérito administrativo foi instaurado para apurar causas, circunstâncias e responsabilidades do acidente.



ANTÔNIO CARLOS MENDONÇA NUNES

Capitão Amador
ac_nautica@yahoo.com.br

PROFISSIONAIS DO TURISMO NÁUTICO PARTICIPAM DE CURSO DE SALVAMENTO AQUÁTICO

Com o crescimento do turismo náutico no município, o Departamento de Turismo e Lazer da Prefeitura está promovendo uma série de ações, visando a melhoria do atendimento aos turistas.

Em parceria com a Associação dos Passeios Náuticos da Ponte do Turvo (Apantur) e com o Clube Campestre Escarpas do Lago, foi realizado entre os dias 7 e 13 de fevereiro, um treinamento básico de salvamento aquático. O curso foi ministrado pelo cabo Rondney Almeida Durães, do Corpo de Bombeiros de Piumhi.

Em solenidade realizada no dia 27 de março, na Câmara Municipal, foram

entregues os certificados de conclusão do curso. 28 pilotos de lancha e 4 profissionais do Departamento de Esporte e Cultura participaram do treinamento. O comandante do Corpo de Bombeiros de Piumhi, 2º tenente Wagner Gavioli, participou da entrega dos certificados e se colocou à disposição para novas parcerias.

FONTE: SITE WWW.CAPITOLIO.MG.GOV.BR

SOBRE A RELAÇÃO ENTRE A SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO E ESTAR CORRETAMENTE DOCUMENTADO NO QUE DIZ RESPEITO À EMBARCAÇÃO E A HABILITAÇÃO NÁUTICA

- Minha Opinião -

Realmente, a necessidade de se estar em dia com documentos relacionados à habilitação náutica e a embarcação decorrem de preceitos legais, originados a partir da Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário – LESTA. É a atividade de cunho administrativo, denominada INSPEÇÃO NAVAL que fiscaliza o cumprimento da LESTA, das normas e regulamentos dela decorrentes, e dos atos e resoluções internacionais ratificados pelo Brasil. No entanto, convivo o nauta a transpor a interpretação que se limita à obrigatoriedade do cumprimento à lei em face da possibilidade da aplicação de multas e sanções, para associá-la à cultura da segurança na navegação, sua e dos demais. Supõe-se que aquele que está habilitado, estudou para fazer a prova, buscou conhecimento técnico e se interessa pelo aprimoramento através de leitura técnica, absorvendo concomitantemente conhecimentos com os nautas mais experientes, além do fato de praticar. Sendo assim, não há a possibilidade de se isentar da responsabilidade quem conduz uma embarcação ou associá-la única e exclusivamente à fiscalização. Esse conhecimento que deve orientar a postura do nauta, o faz sabedor das manobras corretas para evitar a colisão, da utilização do extintor adequado associado à classe do incêndio, ciente da importância do plano de navegação para orientar o resgate e socorro, da utilização dos equipamentos e materiais de salvatagem homologados, conforme requisitos previstos na Convenção Internacional para Salvaguarda da Vida Humana no Mar, etc. A educação e cultura náutica devem forjar

bons nautas, capitães de embarcações esportes e recreio, possuidores de conhecimentos técnicos e adeptos a boa prática marinheira, independente de estar havendo fiscalização da Marinha do Brasil. É a postura preventiva, que garante a sobrevivência sobre as águas e contribuem para a construção e consolidação de um espaço público propício ao desenvolvimento do turismo náutico. Julgo oportuno compartilhar as palavras do falecido Comandante Miranda, autor do livro “Navegar é Fácil”: “Todos nós que frequentamos o mar, quer profissionais, quer amadores, somos náuticos em potencial”, ou seja, o nauta deve ter uma postura preventiva, já que o sinistro náutico é um evento futuro e incerto, mas possível. Enfim, inúmeros outros aspectos poderiam ser associados e devem ser adquiridos na formação e aprimorados com o tempo e não se trata de mera teoria, como alguns gostam de afirmar, mas, conhecimento técnico que deve ser aplicado sempre que necessário. Quanto a aprender na prática, não há dúvidas ser da maior importância, desde que sejam conhecimentos técnicos da navegação, do contrário, o conhecimento errado aprendido na prática, nada mais será que a perpetuação de erros, que comprometerão a segurança da navegação. A pergunta que se faz é, quem quer estar vulnerável a atitudes irresponsáveis? A Marinha do Brasil cumpre importante papel na segurança da navegação, mas há que se entender que o primeiro e maior interessado é aquele quem navega.

Bons Ventos!Boas Navegadas!
Boas Pescarias!
Antonio Carlos Mendonça Nunes



EXTINTORES PIUMHI

Extintores, Hidrantes e Acessórios

Venda de novos

Recarga

Manutenção

Hidrantes

Conexões

Mangueiras

Instalação

Gradenciado INMETRO



TELEFAX: (37) 3371-4063

Rua Wagner Soares Pereira, 33 (Trevo Centenário) - PIUMHI - MG

www.grupoprotecaoextintores.com.br | grupoprotecaoextintores@gmail.com

ENTREVISTA: MISTER CAPITÓLIO

A beleza masculina capitolina está em destaque. Entre representantes de 13 Municípios, o jovem Matheus Augusto Teixeira dos Santos, de 20 anos, foi eleito 1º lugar na etapa regional do Concurso Mister Minas Gerais Mundo, ocorrido em outubro passado. O Jornal Portal Capitólio bateu um papo com o jovem que cursa fisioterapia. Matheus falou sobre o Concurso; como é em casa, com a família; da possibilidade de seguir carreira de modelo, da expectativa do Concurso a nível estadual, que será em novembro próximo e de uma boa notícia para as garotas: o rapaz confessou estar solteiríssimo! Confira, na entrevista.

JPC: Matheus, como foi a decisão de se inscrever no Concurso? Você esperava esse resultado?

Matheus: Fui convidado pela organização do concurso para representar a cidade de Capitólio, pois já tinha feito alguns trabalhos na área; me inscrevi e fui selecionado entre alguns outros para poder representar nossa cidade no Concurso. Confesso que não esperava tal resultado, uma vez que existiam vários candidatos com grande experiência

na competição.

JPC: Você se acha bonito? Como foi ficar em 1º lugar e com quantos rapazes você disputou?

Matheus: Diria que tenho um certo grau de vaidade, mas tudo sem egocentrismo. Foi maravilhoso ter recebido a faixa e o prêmio! O total de candidatos eram 13.

JPC: Como foram as etapas de seleção. Quantos Municípios foram representados nesta etapa regional? Qual dia e local ocorreu?

Matheus: A seleção foi por meio de um convite e depois uma escolha que analisava o perfil de cada candidato. Eram 13 municípios, entre eles Passos, Formiga, Córrego Fundo, Piumhi, Pains, Arcos e Alpinópolis. A Etapa Regional ocorreu em 29 de outubro de 2016, na sede do PTC.

JPC: Conte-nos como é o Matheus? Muito família? É caseiro? Quais seus gostos e hobbies. Você é universitário em qual curso?

Matheus: Sou um rapaz mais caseiro, curto algumas séries e alguns jogos.

Sou bastante relacionado com minha família, principalmente minha mãe, que me deu força em todo o meu trajeto. Mas claro, não dispense uma boa farra em um fim de semana! Sou universitário do curso de fisioterapia, o qual eu amo fazer.

JPC: O Concurso elegerá o Mister Minas Mundo no fim do ano, em novembro e recebe muitos participantes. Como está sua expectativa e o coração?

Matheus: A expectativa é grande! Espero conseguir representar muito bem não somente a nossa cidade, mas também toda a região. Estou em preparação para essa fase, acredito que tudo irá sair bem.

JPC: Matheus, você pensa em seguir carreira de modelo ou tem outros planos?

Matheus: Seria algo a se pensar. Se surgirem as oportunidades certas, tenho bastante convicção de que seguiria sim essa carreira.

JPC: O coração já tem 'dona' ou está à procura da cara metade?

Matheus: Haha! Ótima pergunta! Por

enquanto ele está tranquilo, sem dona!



LUCIANA NUNES

Engenheira Ambiental
lulutinunes@hotmail.com

A ELEGÂNCIA E DELICADEZA DO OUTONO INVERNO

O universo feminino é composto por uma grande diversidade de assuntos sobre moda e beleza. A mulher é alvo de informações que circulam pelo mundo sendo consideradas por estilos, proporções corporais, símbolo sexual e estabelecendo regras. Por esse motivo é importante salientar que cada mulher possui o seu valor e deve viver a beleza como mais uma parcela do seu bem-estar e autoestima, sentimento que faz um bem enorme para a vida, sendo assim, sinta-se bonita, cuide do seu corpo, dos cabelos, passe uma maquiagem, use algo interessante em que você olhe e sinta-se realizada e linda. Cada uma de vocês deve ter liberdade de expressão, gênero, gostos e de ir e vir!

É como a estação mais elegante e charmosa do ano está chegando, o outono/inverno, gostaria de deixar algumas dicas preciosas a cada grande mulher que ler esta matéria.

Nessa temporada o veludo é uma tendência que promete ter o seu momento de glória, tecido quentinho, aconchegante e sexy. Será encontrado em várias cores, como tons de rosa queimado, vinho, preto, azul marinho, roxo e tons pastéis. O tecido foi hit nos anos 70 e 90 e, em 2017, ele fará parte das produções mais estilosas da estação, e estará presente tanto em ambientes casuais, para sair à noite ou até mesmo em eventos mais sofisticados.

Sendo um tecido mais elegante, ele adiciona em seu look uma boa dose de glamour, sendo encontrado em saias, calças, cropped, jaquetas bomber, vestidos, bodies, shorts e blazers.

Outro grande destaque de tendência vai para as estampas florais e gráficas, as quais são muito luxuosas, exuberantes e inspiradas nos múltiplos reflexos artísticos e culturais. Um verdadeiro mix de texturas com peças bordadas,

uma enorme profusão de cores, jacquards e brocados, inusitados bloco de cores, motivos florais, losangos, motivos étnicos, xadrez vichy, quadriculados e com listras.

A estampa floral segue em alta e o romantismo é uma das inspirações, ficando destacada em um fundo escuro, sendo encontrada em saias, camisas e vestidos.

As estampas tropicais com motivos botânicos, figuras de coqueiros ou palmeiras, ganham cores mais sóbrias, uma versão invernal e tecidos estruturados.

Outro assunto que gostaria de destacar são os sapatos no inverno de 2017, em que não serão apenas cinzentos e si ganharam um toque de verniz, brilho, veludo e muito metalizado. A era disco dos anos 80 é tendência e vai ser a principal aposta para a temporada.

As botas são as queridinhas dos dias mais frios e além disso ajudam a compor

um look cheio de atitude e estilo. Elas aparecem em diversos modelos, mas em destaque estão as botas de cano médio, as quais fazem composições pra lá de estilosas. Os saltos tratorados e o tênis também serão sucesso nessa nova estação.



DR. RODNEI MARCOS VIEIRA

Cirurgião-Dentista e clínico geral
rodneiodonto@hotmail.com



JHON
STORE
roupas e acessórios

MODA FEMININA - RUA PADRE ABEL 186 CENTRO PIUMHI-MG
(37) 3412-2271 (37) 99981-2271



A & R
Calhas e Rufos

37-99906-6897
37-99806-4418

INAUGURAÇÃO

INAUGURADO COMPLEXO DE PRAÇAS NA ORLA DA LAGOA

Projeto que recebeu investimento de cerca de R\$1,2 milhão foi idealizado para transformação e valorização de Capitólio

Foi inaugurado no último dia 14, o Complexo de Praças na Orla da Lagoa. O Conjunto é composto de três praças interligadas por uma ciclovia, uma pista de caminhada e um parque linear. O prefeito José Eduardo explicou a importância do projeto, que era a transformação da cidade, uma das prioridades da gestão, desde 2013. “Apesar de vivermos em uma região de grande beleza natural que serve de atrativo a todos turistas, investidores, pessoas que vinham ou pra investir, fazer sua residência, ou pra passear, Capitólio, até pouco tempo, era desconhecida no mapa. Estava sem brilho, sem atrativo próprio. Era uma cidade que não tinha uma infraestrutura urbana que desse condição do turista, do visitante perceber, aqui, como um local interessante pra ele parar. Tanto que as pessoas diziam que vinham para Escarpas, não vinham pra Capitólio. Quando entramos em 2013, entendemos que Capitólio precisava de um choque de urbanidade. Aí, definimos um projeto que era uma referência pra gente: o ‘Capitólio de

Cara Nova’. Esse era um dos três eixos prioritários da administração, naquele momento. Os outros eram saúde, em segundo, e, em terceiro, investimento em estradas rurais e demais serviços de atenção ao homem da área rural”. No caso do Complexo, o principal programa era a transformação da cidade, pois o ponto de entrada tinha uma aparência feia que deixava uma péssima impressão, avalia o prefeito que lembra o quanto a primeira impressão de Capitólio era ruim. “Sabíamos que este era um sentimento da população. O projeto tinha um custo muito alto para um Município pequeno como o nosso. Esse era um desafio, mas, tínhamos de iniciar, ainda que fizéssemos uma parte e a obra fosse concluída depois. Como priorizamos, conseguimos, ao longo desses quatro anos, captar os recursos suficientes para hoje, inaugurar esta obra. É uma obra que mudou a cara de Capitólio. Todo turista, inclusive o cidadão de Capitólio, tem, ali, como local de contemplação, de passeio. Vemos pessoas de idade, que não se locomovem

sozinhas mas, vão carregadas para sentar ali e ficar um pouco, na beira do lago. Isso é qualidade de vida! Um local onde todos se sentem bem. Era um projeto com um custo extremamente alto, mas, igualmente necessário. Ficou em torno de R\$1,2 milhão. Pra Capitólio é muito dinheiro. Pra ter uma idéia, esse é um montante de recursos, que, em média, o Município tem pra investimento total do Município, em um ano. Isso, de recurso próprio, pra investimento em todas as áreas, mas, conseguimos viabilizar. Tem até emenda do governador; uma parcela do deputado federal Odair Cunha e o restante de recursos próprios do Município. “A gente realiza um sonho com essa área bonita, ampla; cada uma das praças com uma finalidade e todo local arborizado, com paisagismo”, comemora. Além dessa intervenção direta, outra ação importante foi realizada pela prefeitura para a complementação da melhoria. “Fizemos a requalificação de todas as ruas que dão acesso à prainha. Antes, as vias que circundavam a Orla,

eram de bloquete. Ficava feio. Era um calçamento de péssima qualidade, que não possibilitava um pedestre caminhar direito. Era um trânsito ruim. São outros investimentos que não estão incluídos no custo da obra do Complexo”. **Distribuição do Complexo** Primeira praça: eventos e contemplação. Palco, coreto, área ampla para eventos de maior participação das pessoas. Uma praça de contemplação que estará integrada ao Centro de Apoio ao Turista (CAT), que terá a construção iniciada, ainda no primeiro semestre. Segunda praça: de lazer e alimentação. Quiosque com área coberta, onde as pessoas possam se refrescar durante a caminhada, além de ser um local ideal para realização de show. Terceira praça: de convivência. Academia de ginástica; pista de skyte; playground, área de convivência do cidadão, de maneira geral.



Foto Stênio Silva

POSSE

MATÉRIA: PREFEITO, VICE E VEREADORES TOMAM POSSE PARA MANDATO 2017-2020

José Eduardo assume o segundo mandato. Na Câmara, quatro estreiam na vida pública



Prefeito, vice e vereadores durante a cerimônia de posse

O prefeito José Eduardo Terra Vallory chegou ao seu segundo mandato consecutivo. Desta vez, acompanhado do capitolino e empresário Antônio Carlos de Melo, Toninho Massareco, como vice, que inaugurou sua atuação na política. Eles tomaram posse no dia 1º de janeiro, juntamente com os novos vere-

adores, em sessão realizada no recinto de Festas da SSVP, com a participação de lideranças políticas municipais e regionais, familiares e público em geral. A sessão da Câmara foi presidida pelo vereador Hélio Gonçalves dos Santos (Hélio Gambá). De acordo como o regimento do Legislativo e a Lei Orgânica do Município de Capitólio, o vereador

mais velho comanda o rito inicial e dá posse aos seus pares. Empossados os vereadores, realizou-se a eleição para a formação da mesa diretora da Câmara. Numa chapa única e de coalizão, foram ratificados os nomes de Alisson dos Santos Almada (presidente), Elias Antônio Chaves (1º vice-presidente), Carlos Costa (2º vice

-presidente), Renato Antônio de Oliveira (1º secretário) e Dárcio Alves Costa (2º secretário). Como presidente da Câmara, Alisson (Banana) deu posse ao prefeito Zé Eduardo e ao vice, Toninho Massareco, que prestaram o compromisso de “manter, defender, cumprir e fazer cumprir a Lei Orgânica do Município”. Dos nove eleitos, 4 estreiam na vida pública: Flávio Soares Júnior (Juninho do Chico), Elias Antônio Chaves (Tatu), Dárcio Alves Costa (Dárcio da Jaciara) e Carlos Costa (Nenzinho da Serra). Outros 4 se reelegeram: Hélio Gonçalves dos Santos (Gambá), Renato Antônio de Oliveira (Gavião), Renato Antônio da Silva (Mecânico) e Geraldo Vianey de Oliveira. Alisson dos Santos Almada (Banana) volta ao legislativo, depois de 4 anos.

EDGAR RODRIGUES

Jornalista
alocapitolio@hotmail.com

JOSÉ EDUARDO É ELEITO PRESIDENTE DA ALAGO



O prefeito José Eduardo discursa como Presidente da Alago

O prefeito de Capitólio, José Eduardo Terra Vallory, é o novo presidente da Associação dos Municípios do Lago de Furnas – Alago. Ele foi eleito por unani-

midade, em assembleia realizada dia 16 de janeiro, na cidade de Alfenas, sede da entidade. José Eduardo já foi presidente da

Associação dos Municípios do Médio Rio Grande – AMEG e, agora, assume mais este desafio de dirigir esta importante entidade, por dois anos. A Alago

foi criada com o objetivo de promover ações de sustentabilidade econômica e de preservação ambiental dos 34 municípios banhados pelo Lago de Furnas. A nova diretoria é composta também pelos prefeitos de Formiga, Eugênio Vilela Júnior (vice), de Nepomuceno, Luiza Maria Lima Menezes (secretária), de Carmo do Rio Claro, Sebastião César Lemos (tesoureiro) e de Paraguaçu, José Tibúrcio do Prado Neto (2º tesoureiro). No Conselho Fiscal, estão os prefeitos de Cristais, Djalma Francisco Carvalho, de Boa Esperança, Hideraldo Henrique Silva, e de Campo do Meio, Robson Machado de Sá. A secretaria executiva continua com Fausto Costa.

EDGAR RODRIGUES

Jornalista
alocapitolio@hotmail.com

VEREADORES PARTICIPAM DE CURSO DE CAPACITAÇÃO



Presidente, vice e mais três vereadores de Capitólio participaram do treinamento

A Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Grande (AMEG), com sede na cidade de Pas-

sos, promoveu, no dia 31 de janeiro, um curso voltado para a capacitação dos membros dos Legislativos da região.

Com representantes de 11 cidades, o treinamento teve início às 08h30 e encerramento às 17 horas, abordando, durante todo o dia, os principais aspectos jurídicos referentes às atividades das Câmaras Municipais. Foram temas do curso: os princípios constitucionais da Administração Pública, Poder e Processo Legislativo, inviolabilidade e proibições, Regimento Interno e Lei Orgânica. As palestras foram coordenadas pelo professor Antônio de Pádua Cardoso, que é Contador, Advogado e Economista. Durante o curso os vereadores receberam os cumprimentos do atual presi-

dente da AMEG, o prefeito de Piumhi, Adeberto José de Melo (Deco). Estiveram representando a Câmara Municipal de Capitólio, os vereadores: Alisson Santos Almada (presidente), Elias Antônio Chaves (vice-presidente), Carlos Costa, Dárcio Alves Costa e Flávio Soares Júnior. De acordo com o Presidente Alisson “uma das maiores deficiências do Poder Legislativo, hoje, é o fato de que a nossa Lei Orgânica e o Regimento Interno estão defasados, por isso, estamos capacitando os vereadores para que possam participar do processo de renovação destes instrumentos.”

SEGURANÇA PÚBLICA

SEGURANÇA PÚBLICA DE CAPITÓLIO E REGIÃO É DISCUTIDA EM REUNIÃO NO COMANDO DA PM

Prefeitura fará Campanha de esclarecimento sobre o assunto



Autoridades durante reunião, em Passos

Para tratar de vários temas ligados à segurança pública, foi realizada, no dia 16 de Janeiro, na cidade de Passos, uma reunião no Comando da Polícia Militar (PM). Estiveram presentes o Comandante Leander Toste, o Presidente da Associação dos Proprietários e Moradores do Bairro Escarpas do Lago (AMEL) o empresário Reginaldo Ricardo Oliveira, o Vice Presidente da (AMEL) o empresário Claudio Renato Michetti Lopes, o Gerente Regional da Emater MG, Frederico Ozanam de Souza e o prefeito José Eduardo, juntamente buscando melhorias para a área. José Eduardo contou ao Jornal Portal Capitólio. “A reunião se trata da continuidade de um processo de rediscussão da segurança pública no município de Capitólio”. O prefeito lembrou que ela começou há cerca de um ano, quando o Coronel recém assumido procurou a prefeitura apresentando a idéia de um projeto de policiamento específico para a MG-050. “Ele tinha a idéia de criar duas viaturas, caminhonetes bem equipadas, com rádio, toda tecnologia, armamento e que elas fizessem um Policiamento complementar à da Polícia Rodoviária, mas um policiamento ostensivo, no sentido de prevenção de crime, não voltado para a questão do tráfego, mas de qualquer situação de crime em potencial”.

Na mesma época, o Executivo também levou a ele a demanda de Capitólio em relação ao aumento do efetivo e melhoria da segurança pública. “Tivemos a felicidade de ajudar o Coronel. Trouxemos o Subsecretário de Governo, em Capitólio onde ele se encontrou com o Coronel e conheceu o projeto. Para nossa felicidade, o Subsecretário

atendeu ao pedido dele e destinou recursos para montar o projeto. Além de criação, já existe este policiamento feito por duas viaturas na MG-050 e a área maior de atuação dela, hoje, se dá, exatamente, dentro do Município de Capitólio, no eixo de Diquadilha, Mirante, Turvo e Capitólio. É a área onde essas unidades trafegam e atuam, mas ela se estende a toda extensão da MG-050 de Piumhi à Paraíso, que foi pensada, dentro da área de jurisdição do Comando da Companhia”.

O gestor também lembra que Capitólio apresenta uma situação diferenciada, tendo em vista que a cidade tem um pico muito grande de movimento de turismo num quantitativo como pode ser verificado.

Demanda:

“Tínhamos demandado a ampliação do efetivo e melhoria na questão de atendimento à segurança pública do município, em Escarpas do Lago, aqui, e no Turvo, particularmente. Ele tem atendido. No fim do ano, resultou no aumento do efetivo, quando ele enviou um efetivo extra, maior do que o existente no Município. Dobrou o efetivo dividindo-o entre a região do Turvo e a região de Capitólio e Escarpas do Lago”, relembra.

Atuação da PM

“Existem questões importantes quando falamos num processo de afinação dessa parceria entre o poder público, a Associação de moradores como a AMEL, Clube de Escarpas e a Polícia Militar, vimos que a vinda de um efetivo policial extra, principalmente, atuando numa região como Escarpas do Lago é delicada. Temos uma realidade em Escarpas que é a presença de qua-

dríciclos trafegando lá. Temos situação de pessoas, dirigindo ali, jovens principalmente, de maneira imprudente, alcoolizados. Temos que ter a dimensão do limite desta liberdade. Não tem como pedir uma melhoria da segurança pública e querer que o efetivo de segurança pública chegue neste local e tampe os olhos pras questões que estão erradas. A lei é clara. Não permite o tráfego de quadriciclos, principalmente, na situação que vemos ali: menores dirigindo, lotação excessiva sobre o veículo, sem o uso de capacete”, analisa.

José Eduardo citou inúmeros acidentes de carro com batidas dentro do Bairro Escarpas do Lago, no último feriado da passagem de ano, além da primeira morte por uso de quadriciclo. “É esta a imagem que queremos passar, de um espaço, de uma cidade de um Bairro? Que não tenha lei? Que se faça o que quiser? Cada um de nós tem que repensar o que queremos em relação à Capitólio. Queremos a presença da Polícia, mas, a Polícia não pode ser seletiva. Se queremos segurança, temos que entender que ela vai agir em todas as questões”, esclarece.

De acordo com o prefeito, foram recebidas inúmeras reclamações de pessoas que se sentem ameaçadas com o uso do quadriciclo da forma que está. “O uso do quadriciclo não é dentro do Bairro e sim, numa área Off Road. Vamos definir áreas de caráter rural onde possa ser usado. Inclusive, o Coronel aceitou que, se for um usuário do quadriciclo trafegando dentro do bairro, devidamente habilitado, com capacete, indo para uma área Off Road ele não será abordado nem impedido, desde que isso fique caracterizado devida-

mente”, acrescenta.

Também foram apontadas, na reunião, situações diferenciadas, mas que devido a realidade da região precisam ser analisadas, como o uso de trator trafegando em via pública. “O trator é, muitas vezes, instrumento pra levar o barco até a garagem ou atracadouro. A própria Concessionária Nascente das Gerais trafega com um trator fazendo o corte da grama, a manutenção”.

Outro tema debatido foi barulho ou som alto, queixa muito comum. As orientações são as seguintes: o cidadão ao apresentar a denúncia, precisa se identificar. Se não houver a identificação, não há vítima, não há crime. A Polícia fará a advertência. Caso ocorra uma segunda volta da PM, se a pessoa persistir, o aparelho será apreendido, se for dentro de casa. Se for em veículo, ele será multado e rebocado. “Vamos acertar essa decisão para que o Promotor e Juiz da Comarca estejam cientes desta ação que vamos empreender”, reforça o prefeito.

Campanha

“Vamos fazer uma Campanha de esclarecimento e orientação antes da Polícia atuar, o que deve ocorrer em fevereiro. Queremos que todos venham buscar alegria, prazer, tranquilidade, conforto, fazendo isso em paz, sem ter nenhuma situação de risco. Nós queremos é que ali seja um local onde quem freqüente, sejam pessoas de bem, senão vamos perder o bom proprietário. Queremos o bom proprietário, o bom turista que faz o uso e merece o respeito pelo investimento que ele fez”, adianta José Eduardo.

SEGURANÇA PÚBLICA

JORNALPORTALCAPITÓLIOCONVERSOUCOMOCOMANDANTEDAPOLÍCIAMILITARDEPIUMHI,2ºTENENTEDAPOLÍCIA,ROBSONHENRIQUEDEOLIVEIRA



Tenente Robson

O Jornal Portal Capitólio trouxe, em sua primeira edição, duas matérias onde os Presidentes da Associação dos Moradores de Escarpas do Lago (AMEL) e do Conselho Municipal de Segurança Pública (COMSEP) falam sobre a preocupação em relação à segurança pública. Procurado pelo JORNAL PORTAL CAPITÓLIO, o 2º Tenente da Polícia, Robson Henrique de Oliveira, comandante do 1º Pelotão da 110ª Companhia de Polícia Militar, falou sobre a atuação da PM, o cuidado com pessoas desconhecidas e dicas de medidas simples que podem ser usadas pela população no intuito de prevenir.

Jornal Portal Capitólio: Tenente, na Edição número 1, do Portal Capitólio, duas matérias tratam do tema segurança pública, que tem preocupado e muito, os moradores de Capitólio. Uma das matérias mostra a preocupação do Presidente da Associação dos Moradores de Escarpas do Lago (AMEL), Reginaldo Ricardo de Oliveira. Na outra, do Presidente do Conselho Municipal de Segurança Pública (COMSEP), Sebastião Leite Santos. De fato, a região vem se destacando, cada vez mais, no turismo, a nível, principalmente, estadual. Como tem sido os registros na PM. Há motivo para essa preocupação?

Tenente: Robson Henrique Oliveira. Entendemos sim a preocupação das lideranças do município de Capitólio com a Segurança Pública, principalmente pelo crescimento do turismo na nossa região nos últimos tempos. Essa é uma preocupação também da Polícia Militar. Estamos, a cada dia, envidando esforços para engajar todos os órgãos competentes, tanto para regulamentar as atividades concernentes ao turismo, quanto para fiscalizá-las.

Quanto aos registros criminais, entendendo que estamos em patamares plenamente aceitáveis. Para que eles sejam assim mantidos, a Polícia Militar têm realizado um profícuo trabalho de prevenção nos pontos turísticos com maior aglomeração de pessoas, intensificando as abordagens policiais a pessoas e a veículos em atitude suspeita, o que de fato traz maior sensação de segurança à população flutuante que frequenta a região.

De toda forma, como eu disse, há sim motivo para preocupações e elas são legítimas. Até pouco tempo não tínhamos tamanho fluxo de turistas em nossa região. Toda situação nova carece de

atenção por parte de todos os órgãos públicos envolvidos no processo. A Polícia Militar está atenta para as demandas operacionais, pois estamos acompanhando as mudanças.

JPC: A AMEL diz que o objetivo é manter a tranquilidade e a segurança que o Condomínio (fundado em 1973) sempre teve. Por isso, reclama necessidade do aumento do efetivo policial, reforçando que grande maioria dos moradores é da capital, além de outros Estados e até estrangeiros. Há alguma previsão do aumento de policiais?

Tenente: Nós direcionamos o policiamento ostensivo de acordo com o geoprocessamento dos dados estatísticos das ocorrências criminais. Diante dessa perspectiva, podemos afirmar que Escarpas do Lago foi e continua sendo um local seguro e tranquilo para todos seus frequentadores, em termos de criminalidade.

Contudo, concordo e entendo que é preciso sim, implementar ações no combate à desordem. Corroboro com a afirmação que me foi feita. É justamente pelo fato da grande maioria dos frequentadores de Escarpas do Lago ser da Capital, de outros Estados e até estrangeiros, que usam ou locam as casas para o lazer, a maioria deles não possui, digamos, uma responsabilidade à altura, quando comparados aos moradores do município. Isso porque grande parte do público que frequenta o local integra o chamado público flutuante, que fazem a locação das casas para outras pessoas, que são, em grande parte, os locadores e frequentadores. Por isso, não se preocupam tanto em respeitar as regras. Outro fator problemático é a de que existem vários tipos de público. Os dois principais são aqueles que vão para descansar e aqueles que vão para festejar. Acaba ocorrendo um conflito.

Num primeiro viés, para sanar essa problemática em um âmbito interno, é necessário que regras condominiais sejam produzidas, fiscalizadas pela associação (e/ou pelo (s) síndico (s)) e cobradas, com previsão estatutária de multas para quem as descumprem, como é feito em qualquer condomínio em qualquer lugar, na forma da lei civil.

Quanto ao efetivo policial, também penso ser legítima a preocupação da AMEL. Precisamos continuar atuando preventivamente e intensificar, ainda mais, a prevenção. Por outro lado, tenho certeza e convicção que o papel da Po-

lícia Militar na região está sendo feito e penso isso de acordo com nossas estatísticas que, como disse, estão dentro da normalidade. E devemos isso ao trabalho preventivo que é feito.

Por fim, estamos solicitando ao Comando do 12º Batalhão de Polícia Militar para aumentar o efetivo na nossa região, proporcionalmente ao aumento das demandas. Contudo, somente será possível essa implementação após a formatura – em Abril – do curso de formação de soldados que está em andamento em Passos.

Por fim, como disse anteriormente, a maioria dos problemas relativos à desordem interna podem ser solucionados com aplicação de regras condominiais, advindas da lei civil. Quanto às desordens de nossa competência, estamos atuando de forma clara e transparente, com o emprego do efetivo e, como disse, de forma direcionada e precisa.

JPC: O Presidente da AMEL, Reginaldo Ricardo de Oliveira destaca a preocupação com o lugar reforçando que é o condomínio mais nobre não só de Capitólio, mas de todas as 34 cidades banhadas pelo Lago de Furnas, pois é exatamente lá, que o turismo da região de Capitólio saltou aos olhos do mundo, pelas belezas naturais, exibidas em rede nacional por diversas vezes. A AMEL tem 329 associados. O que tem sido feito como precaução para que a onda de violência não recaia nesses lugares alvo?

Tenente: Como disse, direcionamos o policiamento ostensivo de acordo com o geoprocessamento dos dados estatísticos das ocorrências criminais no espaço territorial de nossa competência. A Polícia Militar têm realizado um profícuo trabalho de prevenção nos pontos turísticos com maior aglomeração de pessoas, intensificando as abordagens policiais a pessoas e a veículos em atitude suspeita. Especificamente quanto à Escarpas do Lago, a Polícia Militar tem realizado o patrulhamento preventivo, atendimento de ocorrências e operações policiais.

JPC: O COMSEP defende a ideia do Olho vivo (câmeras de monitoramento) como uma forma de vigilância em Capitólio. A AMEL, também, para demonstrar o papel que a entidade desempenha para o bem estar da sociedade tomou esta iniciativa para cuidar de praças e jardins, implantando várias câmeras. O Senhor vê essa medida como a principal a ser desempenhada para inibir ou impedir crimes?

Tenente: Para nós do serviço policial, o olho vivo é uma ferramenta de extrema importância e utilidade prática. São câmeras de alta resolução, que possibilitam termos “olhos” nos locais de maior incidência de delitos. Atendo-me à pergunta, vejo essa medida, não como a principal, mas como uma ótima ferramenta no combate à criminalidade e à promoção da paz social.

JPC: O Presidente do COMSEP, Sebastião Leite Santos, também reclama o número de policiais. De acordo com Sebastião, o Destacamento possui nove policiais e a necessidade é 12. O Senhor

confirma esses números e a necessidade de mais policiais?

Tenente: De um modo geral, o efetivo da Polícia Militar não é o ideal. Hoje, temos uma defasagem em nosso efetivo a nível estadual. Não consigo te dizer como exemplo, realmente, nenhum local onde o efetivo esteja totalmente completo. Confirmando que precisamos sim de policiais, mas isso não é um problema específico da região.

JPC: O COMSEP lançará junto aos comerciantes, Campanha para a instalação de câmeras de monitoramento para aumentar a segurança em Capitólio. A medida foi debatida em março do ano passado, mas a falta de recursos financeiros por parte do poder público municipal e a necessidade de regularização do Conselho foram dois obstáculos que impediram a implantação do Olho Vivo, em Capitólio. Qual outra medida a população poderia tomar para auxiliar a Polícia Militar nesta área, já que a criação da Guarda Municipal, sugerida pelo COMSEP ao prefeito, não será possível devido à falta de recursos financeiros?

Tenente: Outra questão é a falta de recursos financeiros. Como é cediço, passamos por este problema a nível nacional. Por outro lado, a população pode tomar algumas medidas para auxiliar a Polícia Militar, tais como:

- __ Realizar denúncias via 181 e 190;
- __ Dificultar o aluguel de casas por pessoas desconhecidas: Ano passado tivemos problemas com essa questão. Existe uma cultura de que se o cidadão pagou ele tem o direito de locar uma residência. Só que isso não é bem verdade. É preciso procurar os órgãos de segurança pública para pesquisar aquela pessoa para quem você vai locar a casa, para ver se não é algum criminoso procurado, etc. Não basta somente o pagamento do aluguel adiantado. Ano passado, realizamos a prisão de várias pessoas em Capitólio. Uma delas era suspeita de ceifar a vida de, no mínimo, sete (07) pessoas, no município de Joáima. Apreendemos armas e drogas nessa ocasião. Em contato com um morador de Capitólio, este disse ter locado a casa por três (03) aluguéis adiantados, mas que não sabia sequer o nome do locador. Isso dificulta nosso serviço;

- __ Verificar os funcionários que estão sendo empregados: Muitas pessoas vêm para esta região com a finalidade de se esconderem e se homizarem em zonas rurais, etc. É preciso buscar informações sobre essas pessoas.

JPC: O COMSEP teria como buscar ajuda da comarca de Piumhi junto ao promotor, para conseguir liberações de recursos para investimentos em segurança pública em Capitólio?

Tenente: Esse assunto teria que ser debatido com o Promotor de Justiça.

JPC: O apitapo, feito com a união dos Conselhos dos bairros, foi outro projeto sugerido pelo COMSEP. O que o Senhor diz sobre esta medida/ação?

Tenente: É uma medida paliativa, mas que auxilia, também, o serviço de segurança pública, desde que organizado.

SEGURANÇA PÚBLICA

JORNAL PORTAL CAPITÓLIO ENTREVISTA COMANDANTES DAS POLÍCIAS MILITAR (CAPITÓLIO) E RODOVIÁRIA (PIUMHI)



Posto da Polícia Rodoviária Estadual

O Jornal Portal Capitólio, conversou, também, com o Comandante da Polícia Rodoviária de Piumhi, Sargento Júlio César Costa Bahia. O Comandante falou sobre o trabalho realizado pela Polícia Militar Rodoviária (PMRv), as campanhas e blitzs educativas, distribuição de folders e divulgação na imprensa; além da abordagens de trânsito e operações em conjunto com outros órgãos.

Portal Capitólio: Sargento, o Jornal Portal Capitólio recebe muitos questionamentos com relação à segurança das pessoas e dos veículos na área que é utilizada pelos proprietários das lanchas que fazem os passeios Náuticos para os atrativos turísticos no Lago de Furnas. Qual o entendimento da Polícia Rodoviária Estadual com relação ao grande número de pessoas e de veículos que estão se aglomerando naquele ponto?

Sargento Júlio: Em relação à segurança da via, cabe à PMRv (Polícia Militar Rodoviária) patrulhar preventiva e repressivamente as rodovias sob sua responsabilidade, como tem ocorrido. O assunto em questão, para uma solução plausível, deve envolver diversos órgãos como prefeitura municipal, DER (Departamento de Estradas e Rodagem do Estado de Minas Gerais), Nascentes das Gerais, Polícia Militar, Polícia Civil, associações, capitania dos portos e a sociedade em geral para ações voltadas não somente ao turismo, mas, também, a todos os frequentadores do local.

JPC: Com relação ao trecho da MG-050, onde estão localizados os Canyons e a Cachoeira Diquadinha, a Polícia Rodoviária Estadual tem algum planejamento para controlar a grande quanti-

dade de veículos e de pessoas na área?

Sgt Júlio: Não cabe à PMRv a atividade de controlar a quantidade de veículos e pessoas que utilizam a área. Nossa missão é o policiamento ostensivo das rodovias sob nossa responsabilidade, atuando, sempre que necessário, em apoio aos demais órgãos, garantindo, assim, o interesse público.

JPC: Na MG-050, logo depois do trevo para Capitólio, no sentido para Ponte do Rio Turvo, existem duas curvas, onde, no ano de 2016, foram registrados vários acidentes, inclusive com mortes. Qual a sua opinião com relação a esse ponto da via?

Sgt Júlio: Realizamos constantes ações/operações no local, bem como temos reportado o assunto aos demais órgãos para soluções viáveis. Cabe lembrar que a maioria dos acidentes se dá por imprudência, em que a PM tem desenvolvido diversas ações de cunho preventivo/educativo de maneira a conscientizar o público em geral.

JPC: Quais os projetos da Polícia Rodoviária Estadual para melhoramento da segurança como um todo na MG-050 e na região do município de Capitólio?

Sgt Júlio: Nossas ações preventivas/educativas, como dito, são realizadas cotidianamente na malha viária sob nossa responsabilidade. Fazemos campanhas e blitzs educativas, havendo distribuição de folders e divulgação constante na imprensa; abordagens de trânsito, em que os motoristas são conscientizados de como conduzir seus veículos com segurança; operações diversas em conjunto com outros órgãos, tais como controle de trânsito, fronteira,

com utilização de radares e etilômetro.



Sargento Andrade

O Jornal Portal Capitólio procurou o Comandante da PM de Capitólio, Sargento Geraldo Fernando Andrade. O Comandante também falou da demanda junto à PM com relação ao aumento de turistas; da implantação do 'Olho Vivo', além das reclamações, quanto aos passeios na região do Turvo, principalmente no quesito segurança e qualidade do serviço prestado.

JPC: Sargento, sabemos que o número de turistas tem aumentado, gradativamente, nos últimos meses, chegando, inclusive, à proporção duas vezes maiores que a população de Capitólio. Esse acontecimento tem dificultado o trabalho do Destacamento?

Sargento Andrade: Sem dúvida tem gerado maior demanda operacional, principalmente nas ações preventivas, maior foco do serviço. Uma vez que a ineficiência de outros seguimentos e serviços sejam públicos ou privados, podem se tornarem geradores potenciais de quebra da ordem. Com reflexos na segurança Pública.

JPC: Na região da ponte do Rio Turvo encontra-se a maior quantidade de

embarcações prestando serviço de passeios náuticos. Nos últimos meses, a Polícia Militar tem recebido reclamações referentes a esta prestação de serviço?

Sargento Andrade: Sim, a Polícia Militar tem recebido reclamações, quanto aos passeios na região do turvo, principalmente no quesito segurança e qualidade do serviço prestado. Porém em razão da ausência de efetiva competência legal para atuar na área, competência exclusiva da Marinha, PM tem auxiliado o departamento de turismo em ações preventivas e de conscientização na região do turvo. Bem como orientado os cidadãos quanto à possibilidade de registrarem suas reclamações junto à ouvidoria da Marinha através ouvidoria@cfsf.mar.mil.br.

JPC: A Polícia Militar tem tido dificuldade em atender a demanda das chamadas do 190?

Sargento Andrade: Nos feriados prolongados, sem dúvida, a demanda extrapola a capacidade de pronta resposta, porém, ainda temos atendido a todas as solicitações, que na maioria das vezes, são feitas através do Celular disponibilizado à população, número (37) 99955.8871, que permanece na viatura policial, proporcionando um contato direto do cidadão com o policial de plantão, que prestará os primeiros esclarecimentos.

JPC: A reunião no Comando da PM, realizada no último dia 16, em Passos, definiu ações de orientação e fiscalização no Bairro Escarpas do Lago. Será importante para a sociedade?

Sargento Andrade: Embora ainda não tenha o devido conhecimento do resultado da reunião e das ações propostas e serem colocadas em prática, vejo como muito proveitoso este envolvimento da sociedade nas questões de segurança pública que, sem dúvida, farão toda a diferença.

JPC: Qual sua opinião sobre a implantação das câmeras de monitoramento (Olho Vivo) em Capitólio?

Sargento Andrade: Sou de opinião favorável, pois sem dúvidas, potencializarão poder de observação e antecipação à possibilidade de ocorrência de quebra da ordem pública, com direcionamento das ações para o foco do problema.

2.017 - SEGURANÇA PÚBLICA VAI PARA A AGENDA?

Eita 2.016 que já vai tarde. Nenhuma saude. Ano de decepções políticas e econômicas. Ano de se rever páginas tristes e de lembranças ruins para as gerações que viveram os momentos sombrios da ditadura. Ano em que se plantou a ilusão de que alternativas no limiar do rompimento democrático seriam a solução para o país. Ano em que, mais uma vez, plantaram a ilusão de que um "golpe" na democracia poderia salvar o país.

É verdade que assistimos medidas inéditas e importantes tomadas no combate à corrupção, ao desmando e ao descaramento com que se trata o

patrimônio público da nação. Não era imaginável assistir ao aprisionamento dos proprietários e diretores das maiores empreiteiras do Brasil, algumas entre as maiores do mundo. E nem ver figurões da política responderem pelos seus abusos criminosos.

Vendeu-se a falsa ideia de que um partido político era o responsável por toda a corrupção existente há décadas no Brasil. Vendeu-se, também, que remover esse partido seria suficiente para transformar o Brasil no país dos nossos sonhos. Não se mediu as consequências sociais, políticas, econômicas e os riscos aos valores democráticos e éticos

de uma sociedade. Foi um festival de vale tudo. Tá lá o Temer no comando geral. Mas deu no que deu. Em sã consciência, alguém pode prever o que está por vir?

Temos uma pátria socialmente dividida, uma economia em frangalhos, um governo que se sustenta por um fio, debaixo de graves denúncias, e agora o crime organizado, não político, mostrando sua força.

Crises vão e vêm. Mas a da segurança só vem. É alarmante e assustadora. Tomou proporções e dimensões dignas dos nossos dirigentes políticos. A questão da segurança pública toma uma dimensão que a cada dia assusta mais o cidadão comum. A prioridade tem de

ser para além da saúde e da educação. Continuar negligenciando os reflexos nefastos que a insegurança trás aos valores democráticos pode ser um preço muito alto a se pagar. A insegurança pode corroer os valores que sustentam o estado de direito. E no limite, pode por em cheque a razão de ser deste estado de direito.



HELTON ALVES RODRIGUES

Engenheiro Eletricista
helton_capitolio@icloud.com

AMOR

APADRINHAMENTO DE NATAL NO LAR SÃO VICENTE DE PAULO

Festa de Natal foi com muito amor, ajuda e sorrisos



Natal Lar São Vicente

No dia 18 de Dezembro de 2016, aconteceu a Festa de Natal do Lar São Vicente de Paulo, em Capitólio. A comunidade se empenhou em ajudar, e foi um sucesso. A festa foi regada com muita alegria, boa energia, sorriso, e apadrinhamento dos velhinhos que ficaram contentes com a presença de todos que compareceram e contribuíram.

Durante o mês de novembro e dezembro, foi realizado o apadrinhamento dos idosos anunciado pelas redes sociais. Cada assistido fez uma foto com o pedido do presente que gostaria de ganhar e estas foram adicionadas às redes. As pessoas que puderam ajudar e apadrinhar, comentaram as fotos dizendo que seria um prazer poder contribuir com a felicidade e o Natal do asilo. Foi um grande sucesso, pois no mesmo dia

em que as fotografias foram postadas, todos foram apadrinhados, por pelo menos uma pessoa. Todos ganharam o que pediram e ficaram satisfeitos e contentes com a boa vontade e ajuda das pessoas.

A festa contou com a presença de um Papai Noel que juntamente com os padrinhos entregaram os presentes. O dia foi com muita música, churrasco e prosa.

Um agradecimento especial é deixado a todos os que se envolveram nesse lindo projeto, em especial aos padrinhos e àqueles que nos ajudaram na compra de itens natalinos para decoração!

O Lar São Vicente de Paulo aproveita para convidar todos para uma visita. O asilo funciona das 13h às 19h, todos os dias.

TRABALHANDO POR CAPITÓLIO

Entidades filantrópicas da cidade contribuem em prol do bem comum



Capitólio

A sociedade capitolina é hospitaleira, acolhedora e sobretudo comprometida com filantropia. Com significado humanitário, no sentido de amor a humanidade, ser filantrópico é o ato de ajudar indivíduos com o mero sentido de caridade, sem fins de lucro e que pode acontecer de diversas maneiras.

Essas entidades, muitas privadas, realizam atividades complementares às públicas, visando contribuir com a solução de problemas sociais e em prol do bem comum. Isso não significa eximir o governo de suas responsabilidades, mas reconhecer que a parceria com a sociedade permite a formação de uma sociedade melhor.

Nesse cenário, se enquadra a Sociedade São Vicente de Paulo, fundada em Capitólio, em 1921, com a finalidade de assistir os menos favorecidos e os idosos. Entidade mantida com o trabalho de todos os moradores que doam as mais diversas prendas para leilões, doam tempo, e se voluntariam.

Outras entidades sem fins lucrativos na cidade são APAE, Grupo do AA, Associações de Bairros, Centros Comuni-

tários, CODEC, Grupo da Feliz Idade, Santa Casa de Caridade, ACIAC entre outras. Todas desenvolvem atividades em prol das mesmas, com uma gestão bem sucedida faz com que as arrecadações tenham suas destinações empregadas para melhoria do bem estar comum de toda sociedade.

Nesse momento crítico economicamente essas entidades asseguram os direitos de seus assistidos e não somente o assistencialismo é focado. Com o espírito de transformação humanizada, todas as pessoas são levadas a um retrato de cidadania, em que se agregam compromissos de cidadãos e missão para seguridade social. A sociedade se oferece para um olhar cauteloso e cuidadoso em melhoria do bem comum.



ELIZA SOARES

Empresária
elizaprofa3@yahoo.com.br



Cachoeiras e piscinas naturais diversas que atendem todos os tipos de públicos, crianças, idosos e até os mais aventureiros. Natureza exuberante e diversificada, tudo em um único lugar.

TELEFONES 31 971556232 E 35998259836



CACHAÇA SOSSEGADA

VENHA CONHECER OS PROCESSOS DE PRODUÇÃO, NOSSO EMPÓRIO COM DIVERSOS PRODUTOS, APRECIANDO A VERDADEIRA CACHAÇA DE MINAS, UM SABOR INIGUALÁVEL, RESULTADO DA QUALIDADE E ARTE EM SE FAZER CACHAÇA.

(37) 3373-1293/ 99943-0013/ 99995-0995

POVOADOS

POVOADODESOCORRO:DOCESLEMBRANÇASQUEMARCAMVIDAS

Recordações permitem montar cotidiano local



O casal Romério e Maria fazem uma viagem pelas lembranças

A Capelinha abandonada ainda resiste ao tempo, guardiã de grandes lembranças. Também pudera. Elas são muitas. E como são. É o que conta o Senhor Romério Vaz dos Santos, nascido e criado no povoado. Aos 76 anos, casado, há 54, com Maria Alves dos Santos, ele coleciona uma bela história de amor. Embora os dois sejam naturais do povoado, se casaram no Paraná, pois a família de Maria se mudou para a região Sul do Brasil, e depois de trocar muita carta, mantendo o namoro que já existia, Romério se casou lá e trouxe a noiva de novo para suas origens.

Os pais de Maria, Joaquim Soares de Oliveira e Jovelina Alves de Oliveira eram comerciantes e deixaram Minas, na época da cheia da represa de Furnas, como fizeram muitas outras famílias.

O casal que teve quatro filhos, atualmente, três, Rovânia Maria dos Santos, Ronaldo César, Rosimeire Maria herdou a companhia alegre de seis netos: James, Lourival Souza e Weslei de Souza, Daiane e Reinaldo Júnior além de Larissa e Camila.

Os pais de Romério, Ireno Vaz dos Santos e Maria Joaquina dos Santos nunca saíram do povoado. Tinham fazenda e foi nela que o filho sempre trabalhou. “Sempre trabalhei com gado de leite. Fui para o curral tirar leite aos

sete anos de idade e até hoje mexo com gado (risos). Meu pai me ensinou e eu, com dez anos, já tinha que assumir o curral quando meu pai saía. Deixava o curral pra mim com umas 12, 15, 20 vacas e eu dava conta, desde pequeno”, relembra.

“Vivenciei a comunidade desde a infância. No povoado de Pari Velho tinha um campo de futebol. E no Socorro tinha um Clube de Bola no tempo do meu sogro, o Joaquim Soares de Oliveira. Foi ele que fundou o time. A gente reunia para ver o futebol. Tinha jogo todo fim de semana. Tinha muita gente aqui no Socorro. Tinha gente demais. Hoje em dia o pessoal foi mudando, uns foram para o Paraná, outros mudaram pra cidade. Na roça, hoje, tem pouca gente. No Pari Velho tinha muita gente. Muitos deles foram para o Paraná”, conta Romério.

Maria também lembra: “Na época, tinha uma venda muito grande. Havia muito movimento. Dia de missa, no Socorro, eu lembro: era menina de 12 anos e ajudava no balcão. Eram quatro ou cinco, no balcão, pra atender o povão. Aqui tinha quermesse, muita festa de igreja, também. Era comum a gente ir na casa do outro visitar. Até hoje, graças a Deus e a amizade que construímos, estamos sempre nos comunicando”.

IGREJINHADA SERRA NUNCA RECEBEU MISSA

Comunidade do povoado de Santa Cruz pede ajuda para receber celebrações



Igrejinha da Cruz

Moradores do povoado de Santa Cruz, que faz parte do município de Pimenta, Minas Gerais, querem missa na

Igrejinha da Serra, que foi construída há 10 anos, e nunca recebeu uma celebração.

A Igrejinha foi edificada a partir de uma promessa feita por uma moradora da comunidade, que faleceu. Seu filho, conhecido como Dário, construiu a igreja no alto da Serra. Quando ficou pronta, as pessoas do povoado passaram a frequentar, indo rezar a Nossa Senhora Aparecida, que é a santa protetora, por ter uma imagem trazida da Basílica de Aparecida do Norte, São Paulo.

Os moradores do local buscam recursos na cidade de Capitólio, que está a 13 quilômetros de distância, já que Pimenta não tem uma estrada que liga à comunidade. Manoel Afonso de Oliveira, morador desde que nasceu, toma conta da igreja. “Tomo conta da igrejinha



Manoel e sua família

há dez anos e nunca vi uma missa aqui. Queríamos um padre para celebrar para nossa comunidade e podermos rezar mais”, pede Manoel.

O povoado deseja que uma missa mensal seja realizada no santuário, que fica no alto da Serra. Manoel ainda diz

que rezar mais é sempre necessário, além de pedir, agradecer. “A gente pede pra Deus e sempre é pouco, queremos rezar mais, agradecer e pedir a benção a Nossa Senhora Aparecida. Peço a ajuda de vocês para termos pelo menos uma missa por mês aqui”, completa.

Baixe o Aplicativo:

GET IT ON
Google Play

Available on the
App Store

Windows Phone Store

ALERTA

COMO BLINDAR CALOTES E REDUZIR INADIMPLÊNCIAS

Estratégias jurídicas para empreendedores

O empresário brasileiro trabalha diuturnamente para estabelecer a sua empresa, na árdua tarefa de empreendedor, mas, via de regra, não possui uma estrutura jurídica que objetive o combate à inadimplência. O desejo de todo e qualquer empresário é manter o ritmo acelerado de vendas de seu produto e serviço. Entretanto, o que muitos não se dão conta é de que o sucesso nem sempre está na quantidade vendida, porém na qualidade da venda realizada. No caso de vendas a prazo, o empresário, além de se certificar das garantias de pagamento ofertadas pelo o consumidor, deve também analisar a capacidade financeira dele em quitar as parcelas assumidas naquele crediário.

Um bom volume de vendas é o paraíso para qualquer proprietário. Contudo, em muitos casos, esse volume alto de vendas produz efeito anestésico, fazendo o empreendedor desviar a sua atenção ao que de fato importa: a qualidade da venda.

A qualidade pode ser mensurada sob dois aspectos básicos, a rentabilidade e o efetivo recebimento. Portanto, realizar

uma venda sem que exista margem de lucro torna-se desperdício de esforço e tempo. No entanto, muito mais grave é uma venda não recebida, o que se traduz em prejuízo financeiro efetivo ao caixa da empresa.

De forma que, para blindar os calotes, e, assim, combater e reduzir a inadimplência, o gestor deve:

1. Analisar previamente o Crédito do Consumidor – Isso não causará nenhum mal-estar às partes, tendo em vista, nas vendas a prazo, o cliente já possui ciência que a empresa recorrerá às entidades de proteção ao crédito, como SPC, Serasa, Associações Empresariais.

2. Aumentar o crédito de acordo como relacionamento – não conceder um volume grande de crédito nas primeiras compras. Esse volume deve ser concedido de acordo com o bom relacionamento que o consumidor mantém com a empresa ao longo do tempo.

3. Preferir as vendas com cartões de créditos – Não obstante, tal modalidade possui um custo financeiro, uma vez efetuada, seu recebimento é garantido pela operadora do cartão.

4. Realizar cadastro e exigir referências – atualize sempre o cadastro do cliente. Ao realizar uma venda a prazo solicite referências comerciais, bancárias e pessoais.

5. Identificar a necessidade de contrato – Em casos de volumes expressivos de vendas, nunca hesite em realizar um contrato com o consumidor, inclusive exigindo dele garantia real ou garantia pessoal.

6. Não realizar vendas com ‘notinhas’ – Prática muito costumeira são as vendas com ‘notinhas’. Nesse tipo, geralmente o empresário não tem o cadastro do cliente, nela não se faz constar vencimentos, datas de pagamentos e outras informações importantes daquela relação de consumo.

7. Fornecer Nota Fiscal – não fornecer Nota Fiscal além de ser ilegal, permite que você empresário fique sem nenhum amparo para acionar o comprador em caso de inadimplência.

8. Se houver risco, não venda – O bom gestor não fica satisfeito ao perder uma venda, porém, se estiver diante de um cliente duvidoso a regra é: não vender.

É sempre oportuno lembrar que, “o direito não socorre os que dormem”. O empresário moderno necessita ser proativo. Nesse sentido, pela experiência que se demonstra é que, em se tratando de inadimplência por vendas mal realizadas, a maioria dos empresários procura a orientação de um advogado quando o problema já está consolidado.

Contudo, recomenda-se que o empresário procure antecipadamente orientações de um advogado, de preferência um profissional que trabalhe com uma equipe multidisciplinar, alinhando conhecimentos jurídicos, contábeis e negociais, visando tomar conhecimento e consciência sobre o combate à inadimplência, e, dessa forma poder efetivamente lucrar.



JOSÉ GERALDO BATISTA

Advogado
josegbatistaadv@gmail.com

JOGA PRA CIMA, GALERA

Chapecoense é reconstruída aos poucos após tragédia



foto ilustração

Depois do terrível dia 29 de novembro de 2016, em que ocorreu o acidente aéreo em Medellín, a Associação Chapecoense de Futebol tenta se reerguer mantendo os pés no chão, como sempre foi ao longo de sua história.

Para a nova temporada, já foram contratados 23 atletas. Outros 11 subiram da base. O novo técnico é Vagner Mancini, que viveu seu principal momento quando dirigiu o Atlético Paranaense em 2013, terminando o Campeonato Brasileiro em 3º lugar, conquistando uma

vaga na Copa Libertadores da América.

Dos reforços que chegaram, destaque para dois conhecidos do público Mineiro. São eles, Wellington Paulista, Vice-campeão da Libertadores com o Cruzeiro, em 2009, e o experiente goleiro Arthur, que obteve sucesso na Europa defendendo o Benfica e jogou no Cruzeiro entre 2003 e 2007.

Portanto, o time catarinense mantém o raciocínio nas contratações. Com as promessas da base que subiram para o profissional, a Chape pode almejar algo

grandioso para 2017.

Confira o elenco deste ano:

GOLEIROS
Elias - 21 anos
Artur Moraes - 36 anos
Luiz Felipe - 20 anos

ZAGUEIROS
Grolli - 27 anos
Luiz Otávio - 24 anos
Fabricio Bruno - 20 anos
Nathan - 21 anos
Hiago - 19 anos
Vinicius - 19 anos
Scalon - 21 anos

LATERAIS
Zeballos - 24 anos
Diego Renan - 26 anos
Reinaldo - 27 anos
João Pedro - 20 anos
Gabriel - 18 anos

VOLANTES
Moisés Ribeiro - 25 anos
Moisés - 22 anos
Amaral - 30 anos
Andrei Giroto - 24 anos
Luiz Antonio - 25 anos

Lucas Marques - 21 anos
Lucas Mineiro - 20 anos
Andrei Alba - 22 anos

MEIAS
Neném - 34 anos
Martinuccio - 29 anos
Nadson - 27 anos
Dodô - 22 anos
Osman - 24 anos
Bryan - 20 anos

ATACANTES
Rossi - 23 anos
W. Paulista - 32 anos
Túlio de Melo - 31 anos
Niltinho - 23 anos
Arthur - 24 anos
Wesley Natã - 21 anos
Perotti - 19 anos
Lourenco - 21 anos



MATEUS BATISTA NEVES

Radialista Esportivo
mateus-neves01@hotmail.com



Rodovia MG 050 s/n km 282
37 3373 1028



RESPONSABILIDADE

CÃES DE RUA, DE QUEM É A RESPONSABILIDADE?

Castração impediu que pelo menos 1800 animais estivessem na rua



Cão perambula pelas ruas de Capitólio

Um problema que não é exclusividade de Capitólio, mas que tem causado preocupação tanto dos moradores quanto dos visitantes são os cães de rua. Depois de ouvir a ONG Associação Refúgio dos Animais de Capitólio, o Jornal Portal Capitólio procurou a prefeitura para falar sobre o assunto que é, também, caso de saúde pública. O prefeito José Eduardo enumerou as ações realizadas, o trabalho de parceria com a ONG, e listou as propostas para a área. “A responsabilidade dos cães de rua é de todos, é da sociedade. É muito fácil se todos nós entendermos que todas as questões relativas a vida em grupo pertence a uma prefeitura, nós nunca vamos evoluir. Se você pega qualquer sociedade civilizada, ela só cresce, ela só evolui, quando a gente passa a entender que nós não delegamos, a uma administração pública, a totalidade das ações e responsabilidades. Todo país de 1º mundo, tem um 3º setor extremamente ativo: Fundações, ONGs, OSCIPs enfim, formas de organização da sociedade que prestam serviço à sociedade em parceria com o poder público. Isso é uma visão moderna de futuro do que é o tratamento das questões que são comuns da vida em sociedade. A questão de cães de rua se dá dentro dessa ótica”, avalia o prefeito.

José Eduardo conta que quando assumiu a prefeitura, achava que a solução era o canil, mas que ao discutir a questão com veterinários, inclusive, viram que isso não resolveria. “A solução que todo mundo a princípio prega, que é canil, é uma solução abandonada por qualquer técnico na área: veterinários zootecnistas que se debruçam sobre o problema, todos são, hoje, unânimes, praticamente, em reconhecer, que canil não é solução. Melhor exemplo está ao nosso lado aqui. Piumhi tem um canil e as ruas estão cheias de cachorro. Nós passamos a conviver com canil, com a situação, é uma prisão de animais. Sugiro até que quem sofre com a situação do animal abandonado e que não conhece um canil, a visitar um. Canil não é solução, por melhor que seja”. José Eduardo lembra que o cachorro que está na rua, cresce na rua e se reproduz é porque foi destinado por alguém que o pôs na rua. Geralmente, porque ele deu cria e a

peessoa não quer todos os filhotes.

A exemplo de Uberlândia que resolveu o problema com esta experiência adotada, a Administração Pública Municipal começou a fazer a castração coletiva regular dos animais. “Ela não dá solução em curto prazo, mas a médio e longo prazo é solução”, analisa.

“Em Uberlândia a cada dois ou três anos, dependendo da realidade do município, faz uma castração coletiva. Foi o que fizemos em Capitólio, há quase dois anos atrás. Foram castrados quase 400 animais. Desses 400, se tivessem ficado sem castrar 150 fêmeas e se cada uma tivesse, em dois anos, três crias, que é a média, sendo oito animais em cada cria, seriam 3.600 animais na rua, hoje, em Capitólio. Se reduzirmos pela metade, ainda é muita coisa”.

O prefeito disse, também, que “pretende continuar a castração periodicamente, inclusive, e a administração está programando uma segunda ação para este ano, e, neste intervalo entre as castrações coletivas, a prefeitura se dispõe a pagar um volume de castrações daqueles animais que vão aparecendo.

José Eduardo elogiou a atuação da ONG, que tem um grupo de pessoas que tem se dedicado. “Essa é a proposta para o cão de rua, pois o cão maltratado, o cão doente, a ONG tem um grupo de pessoas que têm se dedicado e feito um trabalho muito bem. São pessoas voluntárias que chegam para ajudar. E podemos citar a Mara, a Jaque, a Chirlei, a Natiele, a Mirian, a Paula enfermeira, que ajudou durante muito tempo, foi da Diretoria; a Maria do Chiquinho, enfim, muita gente”.

O prefeito alerta, ainda, que o processo de castração, até eliminar os animais ou controlar a população, leva cerca de oito anos, em média, mas que sempre vai existir animal na rua, lembrando do caso da Cachorrinha Siri que é um cão de rua e virou destaque na imprensa, se tornando atrativo da cidade. “Aqueles poucos que sobram na rua, nós vamos cuidar, vamos tratar, se tiver algum agressivo vamos separar, ver a razão. Agora, a situação de um turista chegar e se deparar com um animal na rua maltratado, abandonado, infelizmente é parte da natureza humana. Infelizmente, vemos isso acontecer com nossos semelhantes. O serviço social vive isso. Há situações que nos deparamos com idosos abandonados pela família, crianças que são mal cuidadas e não têm a devida assistência, não só material, mas psicológica e emocional. Com os animais, também, acontece”.

Com projetos definidos para este ano, José Eduardo reafirma a parceria com a Associação Refúgio dos Animais de Capitólio. “Nossa postura é de parceria com a ONG. Para este ano, vamos concluir a adaptação de uma sala, uma espécie de albergue provisório para receber os animais, quando estiverem precisando de tratamento. Um espaço cedido à ONG para ser usado como sede, para cuidar dos animais, guardar rações, medicamentos, um local para um atendimento paliativo. Além disso,

manteremos a parceria nas castrações mensais e coletivas”.



Prefeito José Eduardo

Os animais de capitólio podem socorro

Maior dificuldade da ONG é em relação à emissão da Nota Fiscal eletrônica, o que pode prejudicar o recebimento do repasse do Executivo

Fundada em 2014, sob a coordenação de Larissa Arantes, a ONG Associação Refúgio dos Animais de Capitólio, está chegando ao fim de mais uma gestão. O Jornal Portal Capitólio conversou com a presidente da ONG, Chirlei dos Santos, e fez uma panorâmica sobre os trabalhos desenvolvidos. Chirlei listou as conquistas, os desafios e, principalmente, a dificuldade para continuar desenvolvendo esse trabalho de amor e de cuidado com os animais.

A presidente conta que ainda é pouca a atuação da equipe. “Após a gestão da Larissa, diante de uma nova reunião, assumi a presidência, mas, apesar da Associação ter mais 11 pessoas, sendo todas daqui da cidade, tenho pouca ajuda da equipe, vindo mais esse auxílio de gente de fora”. Uma das ações, com um excelente resultado inclusive, desenvolvida pela ONG, foi a Feira de Adoção, realizada no ano passado, em parceria com a PEDIGREE. “Graças a este trabalho, conseguimos a adoção de onze dos 18 cães que haviam sido abandonados na porta da Creche Escola, lugar alvo para os abandonos por causa da sensibilidade das crianças. Cuidamos dos filhotes, durante 30 dias, com leite ninho para eles sobreviverem. Depois vermifuguei e foram encaminhados para a castração”, conta Chirlei.

Uma Campanha de Castração realizada juntamente com a prefeitura e em parceria com a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), intermediada pela professora Terezinha Assunção, aconteceu em fevereiro do ano passado, resultando na castração de mais de 300 animais. “Uma estrutura bem organizada, semelhante a um pequeno hospital, foi montada na prainha e, lá, realizada a castração de 346 cachorros e gatos machos e fêmeas”. De acordo com a presidente, a ONG recebeu apoio da prefeitura que fez o repasse de dinheiro para pagamento da medicação, enquanto a UFU atuou com a mão de obra. Dos outros 11 integrantes da ONG, apenas três participaram da ação”.

Chirlei defende a ideia da castração periódica, para evitar o aumento de cães nas ruas e alerta sobre outro fato que colabora para a situação: o de outras pessoas soltando cachorros em Capitólio. “Vejo que já tem bastante para castração, novamente. Das que foram feitas, nem um animal morreu, diferente do boato que saiu. Tenho visto eles pela cidade e estão bem, com pelo bonito e gordinhos. As Campanhas de Castração devem continuar. Não todo ano, mas, periodicamente. Assim, evitamos o aumento dos cães de rua. Agora, há outro agravante: outras pessoas soltando cachorros, em Capitólio. Eu mesma já vi, enquanto caminhava na orla da praia”. Uma outra conquista apontada pela presidente da Associação é a cessão de um cômodo com uma área de cerca de 800 metros quadrados, no final da Rua dos Franciscos, para fazer uma Casa de Apoio para animais em tratamento. No entanto, a porta do barracão tem sido arrebada e o local tem sofrido danos ao patrimônio público.

A dificuldade da Associação é grande, segundo Chirlei. São poucos recursos e muitas despesas. “Não temos verba pra nada. Fazemos rifa de R\$1. Às vezes, conseguimos arrecadar até R\$1 mil ou R\$600, mas, um tratamento de um cachorro de porte grande, caso tenha sido atropelado ou passe por alguma cirurgia, menos de R\$600 não fica. Para a doença do carrapato, por exemplo, são três doses. Cada uma custa na faixa de R\$160. Tem que tomar três meses. Essa arrecadação não dá. A gente fica só devendo. A Prefeitura repassa direitinho o dinheiro, mas, nossa maior dificuldade é em relação à prestação de contas para prefeitura já que há dificuldade de conseguir a emissão de nota fiscal eletrônica, documento necessário para prestação de contas da aplicação do recurso. Sem a nota fiscal corre o risco do repasse voltar para prefeitura”.

Chirlei pede o apoio da população, lembrando de casos graves registrados em Capitólio. “Nós precisamos da ajuda de todos. Aqui em Capitólio, há muito maus tratos. Casos assim já foram parar na Polícia Federal e muitas denúncias já chegaram na Polícia Ambiental”.

A atual gestão da Associação Refúgio dos Animais termina em março. A ONG é composta de 12 pessoas. Interessados em formar nova chapa devem entrar em contato pelo telefone 37.99955.3753.



Chirlei dos Santos, presidente da ONG

COM A PALAVRA, O PRESIDENTE

Perspectiva é trabalhar junto ao prefeito e aproximar mais a Câmara do cidadão



Alisson Almada “Banana” é o Presidente da Câmara dos Vereadores de Capitólio. Com uma proposta bem democrática de atuação no Legislativo, Alisson, que atua pela segunda vez como vereador, já é íntimo da política, tendo herdado, do pai, o gosto pela área. “Vivi a política desde minha infância. Meu pai, João Alves Almada (João cor de rosa), foi vereador por quatro mandatos. O primeiro de seis anos e os outros três mandatos de quatro anos. Ficou 18 anos como vereador”. A atuação também é observada no tio, Hélio Gonçalves (Hélio Gambá) que está há quase 20 anos na política, como vereador.

Companheiro fiel do pai, Alisson o acompanhava, desde os 12 anos, na trajetória política, nas viagens, participando de reuniões com parlamentares. Com o apoio dele, decidiu entrar para a política. Foi eleito em 2008, com uma

votação expressiva de quase 400 votos, sendo o 2º mais votado na época. “Fiz o percurso de quatro anos no mandato do prefeito José Cirilo. No fim do mandato, há quatro anos, disputei o cargo de vice-prefeito junto com o ex vereador, o Vandinho do Floriano. Não ganhamos e, agora, convidado pelo prefeito José Eduardo, disputei e fui eleito vereador para o 2º mandato”.

Alisson contou que o processo de escolha para a presidência foi muito tranquilo. “Fizemos uma chapa de consenso que me definiu presidente da Câmara. Nosso partido, agora, tem que chamar Capitólio. Nossa chapa mescla todos os partidos, numa ação bem democrática. A chapa é composta por cinco vereadores: presidente, vice-presidente, 2º vice-presidente, Secretário e 2º vice-secretário. Cada um de um partido”.

O presidente relata, ainda, que nesses quatro anos que esteve afastado da Câmara e do Executivo, não deixou de atuar para benefício de Capitólio. “Esses dois últimos anos estive como assessor parlamentar do deputado federal Rodrigo Pacheco, inclusive, irá chegar pra cidade, este ano, várias verbas que foram indicação dele”. Perguntado sobre a perspectiva no mandato, Alisson

prioriza a transparência nas informações e fala sobre as metas que desejam alcançar. “Sabemos que o político está muito mal visto. Nossa expectativa é quebrar essa imagem e trazer mais a população para a Câmara, para se inteirar mais. Tentar fazer uma Câmara mais transparente, mais comunicativa. O turismo, por exemplo, é um dos assuntos que devemos alinhar este crescimento. Pois sabemos que tem os benefícios, mas também, os malefícios. Sabemos da dificuldade que o país passa. A crise política ajuda a agravar mais a crise financeira. Sabemos que este ano de 2017 será um momento muito difícil, tanto para liberação de verbas quanto do retorno das obras do governo mas, uma das metas dos nove vereadores, junto ao prefeito, é voltar o tratamento de esgoto e a Canalização do Córrego do Virgílio. Para isso, estaremos empenhados junto aos nossos deputados. Não adianta ter uma cidade com uma entrada bonita que é cartão postal se temos uma lagoa que banha nossa cidade, que polui, fora as causas de doenças que ela traz para os habitantes que aqui vivem”.

Segundo o presidente, o 1º projeto seria fazer uma transmissão das sessões

da Câmara, o que pode gerar mais interesse para o cidadão ir à Câmara. “Vamos levar à Câmara ao cidadão. Fazer algo bem transparente. Passar o que cada vereador propõe e defende para o Município. Vamos criar o site da Câmara, uma página no facebook e teremos um espaço no Jornal Portal Capitólio. Todos, canais para envolver mais as pessoas”, enumera entusiasmado.

Alisson reafirma o compromisso com as necessidades do povo. “Os vereadores estão mais ligados à população e acaba sabendo mais das demandas. Pretendemos trabalhar em conjunto com o prefeito. Analisar as prioridades para acabar com as emergências. A partir de fevereiro pretendemos nos reunir com o Executivo e os chefes dos setores para priorizar o que é mais necessário e tentar atender em mais tempo ágil”.

Câmara Municipal
Presidente: Alisson Almada “Banana” (PMDB)
Vice-Presidente: Elias Tatu (PP)
2º Vice-Presidente: Nenzinho da Serra (PT)
1º Secretário: Renato Antônio - Renato Gavião (PT)
2º Secretário: Darcio da Jaciara (PP)



MEGA SHOW COM
EDUARDO COSTA

Troféu
OFFICIAL CHIC

2017

O MAIS
CLAMOUROSO
EVENTO DE
ESCARPAS
DO LACO

KANTO DA ILHA
27 de Abril

PATROCINADOR
OFICIAL

BANCO
BMG

PARCEIROS

KANTO
DA ILHA

DE
ESCARPAS

Salvador
do Lago

ESCARPAS
IMMERSA

REALIZAÇÃO

REVISTA
OFFICIAL
Chic

WWW.OFFICIALCHIC.COM.BR

INTEGRAÇÃO

PROJETOPROMOVERVISA FORTALECERNÚCLEOS FAMILIARES

Parcerias são indispensáveis para a transformação de uma sociedade



Há dois anos, foi desenvolvido o Projeto Promover, que é realizado em Capitólio. Uma proposta nova, com foco no esporte, tendo como base a integração do participante com a escola e a família, visando o fortalecimento desses núcleos.

A filosofia de trabalho do projeto consiste em desenvolver na criança e adolescente o hábito diário da prática esportiva, valendo-se de sua inteligência motora como fator importante para transformação futura. As modalidades esportivas que são

ofertadas no Projeto Promover, individual ou coletivo, são futebol, futsal, vôlei, atletismo, dança, xadrez, música, entre outras. A referência técnica é de suma importância, como também a infraestrutura física, que deve ser convidativa. As praças esportivas estão em

transformação: reformas, iluminação, e material esportivo renovado. Parte desse sucesso se deve à união entre os Departamentos de Esporte, Cultura, Saúde, Educação e ao apoio do Clube Campestre Escarpas do Lago, que tem contribuído significativamente para o crescimento do projeto. O Clube Campestre Escarpas do Lago com infraestrutura física e humana está em um local privilegiado. A parceria público/privada tem sido de valiosa importância no desenvolvimento de políticas de inclusão social, através das modalidades de tênis, peteca, tênis de mesa e natação, em que diferentes classes sociais exercem e praticam a cidadania. O Departamento de Esportes e Cultura agradece ao Conselho Executivo e funcionários do Clube, aos profissionais esportivos e a todos os pais que confiam seus filhos ao trabalho do Promover.



LUIS ANTÔNIO
BRAGA “CHICO”

Diretor do Depto de Esporte e Cultura
chicobraga13@gmail.com



Sicoob Credicapi entrega R\$ 6,6 mil em prêmios para associados



O Sicoob Credicapi realizou o sorteio de três campanhas promocionais: Pagamento de Contas, IPTU Promotivo e Captação de Moedas, com prêmios em dinheiro e caderneta de poupança, totalizando R\$ 6,6



mil, divididos entre 18 associações contempladas. “É com muita alegria que todos nós parabecemos aos ganhadores. As cooperativas do Credicapi têm sido um grande sucesso de participação. Isso comprova que



as nossas associações estão aderindo às nossas promoções e também reforça a credibilidade que a nossa Cooperativa tem junto aos nossos associados”, ressalta o presidente do Sicoob Credicapi, Vitorino Conselheiro.

Financie seu IPVA e IPTU no Sicoob Credicapi

O Sicoob Credicapi, pensando no melhor benefício para seus associados, preparou uma linha de crédito especial para este início de ano, com foco no financiamento do IPVA, Seguro e Licenciamento do Veículo e também do IPTU 2017. Com taxa de 1,60% ao mês e dividido em até 10 vezes, o associado interessado deve procurar a cooperativa e solicitar seu financiamento.



Crédito Consignado INSS

Seus planos não precisam esperar... Conte com o Sicoob Credicapi.

- Condições especiais para aposentados e pensionistas do INSS, sendo associado ou não associado.

→ Sem consulta no SPC/Serasa.
- Sem avalista ou garantia.

→ Uma das melhores taxas do mercado.

→ Parcelamento em até 72 vezes (seis anos).

Conheça as ótimas condições e contrate!

Valor	Prazo (meses)	Taxa Juros	Parcela (mensal)
R\$ 9.000,00	59	1,74	R\$ 257,39
R\$ 5.000,00	59	1,74	R\$ 142,99
R\$ 5.000,00	36	1,60	R\$ 165,97
R\$ 2.000,00	9	1,60	R\$ 247,16

* Prazos e taxas sujeitos a alterações.

CAPITÓLIO RECEBE IMAGEM PEREGRINA DE NOSSA SENHORA APARECIDA

Imagem ficou três dias na cidade após chegar, de barco, pelas águas da Praia

A cidade de Capitólio recebeu, na tarde do último dia 03, a imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida. Fiéis se concentraram na Praia Artificial para aguardar o grande momento da chegada. A ação integra o Jubileu 300 Anos de Bênçãos, marcado pelos três séculos do encontro da imagem nas águas do Rio Paraíba do Sul, no ano de 1717. Caminhada até a Praça da Matriz, missas, Consagração e muitas outras atividades marcaram a programação, em Capitólio, até o dia 05, quando a imagem seguiu para a vizinha cidade de Piumhi.



Foto: Stênio Silva (Escarpas Drone)

SUPERCENTER

CAPITÓLIO

Rua Dr Avelino de Queiroz, 97 - Centro
37 3373-1480 | 99941-3434

SITE

INSTITUCIONAL

a partir de **R\$90,00** /mês

www.SiteFox.com.br

(31) **3267-5010**